

*batendo com apreço e estima  
na memória memorando  
ama tua mais serva máquina  
que além de bater não sente*

*sentes além de bater  
grandeza de teu mister  
faze ao som teclas elétricas  
para exéquias de teu pão.*

(Poema 56)

Na verdade, o praxismo obteve a repercussão apenas necessária para um movimento de renovação. Ainda assim, muito mais no plano teórico-crítico do que no plano criativo: o movimento não contou com a co-participação de grande público, simplesmente porque o público não o entendeu. Assim, o praxismo se confinou nos seus próprios produtores, transmutados em consumidores, ou seja, em autoconsumidores, o que põe em xeque a socialidade da arte.

Creio que o melhor da poesia de Rogério Bessa se encontra nos seus poemas libertos das limitações de forma e linguagem do praxismo - um movimento (ou uma *instauração*, como pretende Mário Chamie) cuja teoria superou a prática. É em *Poesia em Dois Tempos* que temos, na mensagem e na linguagem, um poeta sintonizado com a realidade de seu tempo. Mais que isso: atuando sobre ela.

#### NOTAS

- <sup>1</sup> Bessa, Rogério: *Poesia em 2 Tempos* Fortaleza, Sin Edições, 1968.
- <sup>2</sup> Ibidem. *Praxiscópio*. Edição do Autor. Fortaleza, 1969. *Redescoberta de orfeu*, inédito: original gentilmente cedido pelo Autor para este estudo, pelo que lhe fico grato.

## PRAXISCÓPIO

EUSÉLIO OLIVEIRA

PRAXISCÓPIO não é um rondô linear discursivo nem um missal do saudosismo burgês-ruralista;  
é um compromisso com a MENSAGEM REINVENTADA  
uma postulação da linguagem como matéria autoconsumível em antagonismo aberto com o SERIALISMO DO CONSUMO COLOQUIAL;  
abertura e revide no campus da fala oralizada que agride a hierarquia dos valores sedimentados;  
verbo reificado apto a impor a mensagem no circuito CRÍTICO/CRIATIVO DO CONTEXTO POÉTICO;

EXPERIÊNCIA exercida no tecido da PALAVRA, ao transformá-la em utensílio incorporado;  
levantamento de perspectivas potenciais no croquis PRÁXIS DO PRO/TEXTO  
revide ao PRETEXTO narrativo, ao embevecimento contemplativo/onanista do poeta BEM COMPORTADO;

SALTO e nunca pulo histriônico no minifúndio do papel/espaco; na OBRA VESTIBULAR - POESIA EM 2 TEMPOS - no POEMA DE SEMPRE AMOR (fls. 61) publicado em 1968, rogério bessa já dera uma amostragem desse trânsito em processamento;  
nessa predisposição de se evadir conscientemente do alinhavamento poético/prosaico;  
buscando aqui e ali um desdobramento freqüencial como poesia REINVENTADA;  
desafio motor  
atitude de incompatibilidade com a conciliação inativa  
PRAXISCÓPIO é construção em aclave, descoberta em contraposição à ideologia cultural dos que buscam a herança do imortalismo seiscentista;

CRIAÇÃO progressiva no HABITAT construtivo do sensível legível;  
artesanato verbal capaz de irritar o hábito gustativo do leitor linear, condicionado às inflexões cabalísticas de BOM GOSTO ESTÉTICO;  
rogério bessa usa em PRAXISCÓPIO o passaporte do INVENTIVO, transpondo assim a fronteira tiranizante do formal;

RUTURA que avoca a disponibilidade da palavra para o engajamento definitivo da comunicação;  
obra-*comunhão* entre o a/verso e texto-objeto-útil, numa defasagem renovatória;

ACONTECIMENTO que desloca a rota do insólito/cotidiano ante a força vertigem do antecipadô;  
obra que sem dúvida encontrará a repulsa sindicalizada dos literatos/mãebenta, dos cozinheiros entocados e predispostos a manipular todos os condimentos do épico/emocional;  
dos escritos, membros natos e inatos da alta costura do elogio e do deboche hepático de um público despreparado e vítima do sonetismo a grosso e atacado;  
enfim de uma comunidade que sequiosa do novo só recebe por ração o capim navalha do BELETRISMO-DIARRÉICO;

**PRAXISCÓPIO** representa o intuito de edificar, não no quietismo post/descoberta mas na amplitude arquitetural de um novo vocábulo; rogerio bessa deixa de ser o nabucodonosor/geração, submisso ao ato ruminatório dos compêndios de BEM VERSEJAR e instaura um momento único;

fac-similada

**ÚNICO** na audácia de SER/VIR no projeto prematuramente elaborado, na disposição de trazer o evento poético consubstanciado na matemática racional da palavra/coisa;

de há muito acompanhamento o trajeto desse jovem rebelde, desse pesquisador incansável, desse mecânico verbal;

a sua presença deixa de ser transitória pelo mérito diário da busca incontida,

**PRAXISCÓPIO** não é livro nem tampouco obra acabada

é manual de tecnicismo avançado

anti-litania

na estante dinâmica do diálogo

**PRAXISCÓPIO** não é profissão de fé

nem dogma

é uso e vivência cultural

enfim

**PRÁXIS.**